

São Paulo, 17 de maio de 2017

Aos artistas, ativistas, coletivos, movimentos e organizações culturais do Território Cultural da Consolação

Assunto: **Ata da 2ª reunião do Território Cultural da Consolação**

Data da reunião: 02 de maio de 2017, das 14h às 17h

Local: Ocupação Casa Amarela - Rua da Consolação, 1075

Presentes: Alex Assunção (Casa Amarela), Aluizio Marino (UFACB / FCZL / São Mateus em movimento), Americo Cordula (Cordula Resp. Cultural), Ana Luiza de Abreu Claudio (IMS), Augusto Marin (Teatro Commune), Cristiana Engelmann (Praça Roosevelt / Parque Augusta), Daniel S. Taranta (Praça Roosevelt / Parque Augusta), Eleilson Leite (Ação Educativa), Eliane Asche (FESPSP), Glauca Davino (EACH / Mackenzie), Joana Reis Fernandes (IMS), José Sebastião, Juliano Gentile (IMS), Kenia Dias (Estúdio Fita Crepe), Lilian Amaral (Museu Aberto BR Observatório de Educação Patrimonial), Lorenzo Mammi (IMS), Marília Santini Fróis (Ação Educativa), Melissa Gonçalves (Ação Educativa), Nathalia Quarz (Espaço Arterial), Otacílio Alacran (TUSP), Pedro Granato (Pequeno Ato / Motin), Talita de Lima Gomes (IMS).

Pauta/Encaminhamentos:

1. Organização e funcionamento do Território Cultural da Consolação

Foi referendado proposta anteriormente apresentada de que as reuniões ocorrerão com um intervalo de 40 a 60 dias; será itinerante, sempre nas terças feiras, das 14h às 17h. A Secretaria Executiva ficará a cargo da Ação Educativa que também se responsabilizará pela comunicação e articulação institucional.

2. Definição dos integrantes dos GTs e sua respectiva agenda de encontros

a) GT de Economia criativa e sustentabilidade

Integrantes:

Eleilson Leite (Ação Educativa)

Americo Cordula (Cordula Resp. Cultural)

Glauca Davino (EACH / Mackenzie)

Pedro Granato (Pequeno Ato / Motin)

b) GT Memória

Integrantes:

Marília Fróis (Ação Educativa)

Ana Luiza de Abreu Claudio (IMS)

Cristiana Engelmann (Praça Roosevelt / Parque Augusta)

José Sebastião (autônomo)

Kenia Dias (Estúdio Fita Crepe)

Lilian Amaral (Museu Aberto BR Observatório de Educação Patrimonial)

Nathalia Quarz (Espaço Arterial)

Talita de Lima Gomes (IMS)

c) GT Programação e Circuito Cultura

Integrantes:

Melissa Gonçalves (Ação Educativa)

Alex Assunção (Casa Amarela)

Aluizio Marino (UFACB / FCZL / São Mateus em movimento)

Ana Luiza de Abreu Claudio (IMS)

Augusto Marin (Teatro Commune)

Daniel S. Taranta (Praça Roosevelt / Parque Augusta)

Joana Reis Fernandes (IMS)

Juliano Gentile (IMS)

Lorenzo Mammi (IMS)

Otacílio Alacran (TUSP)

Talita de Lima Gomes (IMS)

3. Planejamento 2017

Os respectivos grupos de trabalho se reuniram e fizeram um levantamento preliminar de atividades, abaixo relacionadas. Cada grupo se reunirá separadamente e fechará uma proposta que será levada para a próxima reunião do Território Cultural da Consolação que acontecerá no dia 20 de junho.

a) Economia Criativa e sustentabilidade

- Produzir um estudo sobre o potencial econômico do circuito cultural existente no Território da Consolação contemplando as dimensões de produção e consumo cultural.
- Envolver as instituições acadêmicas existentes no Território, a saber: Fundação escola de Sociologia e Política; Universidade Presbiteriana Mackenzie; Escola da Cidade e Pontifícia Universidade Católica. ○ Ampliar o mapeamento já realizado pela Ação Educativa e Instituto Moreira Salles, contemplando sempre o formal e o não formal.
- Identificar o perfil da mão de obra e do público que frequenta os espaços culturais; volume de recurso que circula em torno da cultura, observando renda gerada secundariamente como restaurantes, cafés, estacionamento, transporte público para os quais o público se dirige após ou antes dos espetáculos.
- Identificar o fluxo da economia colaborativa que ocorre em função da solidariedade e cooperação existente entre espaços e grupos culturais.
- Identificar o fluxo do público. De onde vem as pessoas? Das periferias? Da própria Região?
- Identificar e estimular a participação das instituições ligadas às artes visuais (galerias, ateliês, lojas de molduras e acessórios) muito presente na região e pouco visibilizadas pelo próprio Território.
- Incorporar ao estudo a (não)presença de espaços verdes e a luta pela criação do Parque Augusta. Levar em conta os ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estabelecidos pela ONU como parâmetro de avaliação e desafio para o Território.
- Apresentar a pesquisa numa publicação impressa, disponível em pdf. Lança-la com um grande simpósio no primeiro semestre de 2018.

b) Programação e Circuito Cultural

- Realizar um primeiro experimento de programação conjunta durante a Vidada Cultural com programações na Praça Roosevelt e na Casa Amarela. ○ Divulgação conjunta da programação do Território por meio de site, aplicativo e material impresso.

- Expor o mapa em diferentes espaços, de forma itinerante.
- Criar um selo do Território Cultural da Consolação para ser afixado na entrada de cada espaço cultural.

c) Memória

- Identificar e visibilizar os ícones da memória afetiva e não somente os patrimônios materiais. A memória do invisível x a memória institucionalizada.
- Levantamento da memória histórica por meio de acervos e estudos.
- Explorar a figura do Mario de Andrade que circulou muito na região, estando sua sepultura no Cemitério da Consolação.
- Explorar o cemitério da Consolação como centro de memória cultural da região.
- Destacar a Rua Augusta como um corredor privilegiado de memória de uma época de ouro da cultura e da contracultura.
- Destacar a memória do presente: da década de 1980 pra cá.
- Valorizar a história de cada instituição, grupo ou movimento que faz parte do Território da Consolação.

4. Informes das organizações

- Na abertura da reunião os representantes da Ocupação Casa Amarela fizeram uma apresentação da Casa, tanto de sua estrutura arquitetônica, quanto das atividades que ali ocorrem. Falaram também da luta política para manter o espaço, das pressões que sofrem constantemente, dos aliados que os apoiam.
- Augusto Marim, do Teatro Commune divulgou oficina de Comédia Física com John Mowat, da Inglaterra, de 5 a 9 de junho

Próxima reunião será dia 20/06/2017 na Fundação escola de Sociologia e Política, Rua General Jardim, 522, Vila Buarque

Eleilson Leite

Coordenador de Cultura da Ação Educativa

Marilia Fróis

Gestora de projetos e assessora da área de cultura da Ação Educativa